



Trabalhos Científicos

Título: Experiência Em Atendimento Ambulatorial Em Programa De Residência Multiprofissional Em Saúde Do Adolescente Na Atenção Básica (Remsa)

Autores: DÉBORA SILVEIRA DUARTE (UFSJ), AMANDA MARIA BATISTA MENEGHINI, ANDRESSA CASTANHEIRA BARCELOS, CÍNTIA APARECIDA SANTOS, DANIELLA ALMEIDA SILVA BRUM, DIRLENE ROZÁRIA PEREIRA, MARLON WILLIAN DA SILVA

Resumo: Trata-se de relato de experiência em Ambulatório de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente (REMSA) em Unidade Básica de Saúde (UBS), cuja equipe é composta por profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Serviço Social. O Ambulatório de Integração Multiprofissional atende adolescentes entre 10 e 19 anos agendados às terças-feiras à tarde, configurando disciplina teórico-prática desenvolvida entre equipe, tutoria de campo (professora doutora da Universidade) e preceptoria (profissional da UBS), para aprimoramento profissional dos residentes e atendimento integral dos adolescentes, considerando equipamentos e atores do território, especialmente a família. Assim, os casos elegíveis são os de maior complexidade para atuação direta e intersetorial da REMSA, que tenham chegado ao serviço por demanda espontânea, busca ativa, encaminhamentos da rede de saúde, rede socioassistencial e/ou escola. Utilizamos três tempos de gestão para o atendimento ambulatorial: 1) caracterização da demanda a partir do contexto do adolescente e sua família, com preenchimento da ficha CLAP (OMS), 2) Discussão teórico-prática do caso junto à equipe, preceptores e tutores de campo, 3) Plano Terapêutico Singular (PTS) acordado em conjunto (equipe, família e adolescente). Utiliza-se como referencial teórico-metodológico a Clínica Ampliada, objetivando abordar o sujeito biopsicossocial, valorizando as singularidades de cada usuário. A possibilidade de discussão coletiva e atendimento familiar se apresentam como estratégia significativa que permite maior compreensão do processo saúde-adoecimento dos adolescentes atendidos, assimilação familiar da demanda e formulação de propostas de intervenções terapêuticas mais resolutivas. Contudo, algumas limitações são apresentadas, a exemplo da capacidade de resposta dos equipamentos públicos frente à necessidade familiar e da própria família na busca de soluções, devido a situação socioeconômica, o estabelecimento do vínculo com a UBS e equipe REMSA, questões culturais, dentre outras. Espera-se que o Ambulatório Multiprofissional permita articular a rede pública para atendimento integral dos adolescentes e contribua para o desenvolvimento positivo do jovem.